

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso: Sociologia**

**Componente Curricular: História da Fronteira Sul**

**Fase: Primeira**

**Ano/Semestre: 02/2010**

**Numero de Créditos: 04**

**Carga horária - Hora Aula: 72**

**Carga horária - Hora Relógio: 60**

**Professor: Jaisson Teixeira Lino**

### **2. Objetivo Geral do Curso**

O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

### **3. EMENTA**

Estudo da História da Região Sul, com ênfase nos aspectos sociais, econômicos e culturais envolvendo dinamicamente os três estados.

### **4. JUSTIFICATIVA**

O componente curricular História da Fronteira Sul faz parte do tronco comum e compõem todos os cursos de graduação da UFFS. Pressupõe que o conhecimento da história do grupo humano da região de abrangência da fronteira sul é imprescindível na formação integral do acadêmico e na compreensão da trajetória da sociedade onde o mesmo está inserido e se percebe como sujeito crítico e agente de transformação.

Os temas mais importantes na busca de uma formação ampla para o

aluno da UFFS, no que concerne a disciplina de História da Fronteira Sul do Brasil, referem-se a história indígena, recuando-se desde o início da ocupação humana do território, passando pelos conflitos bélicos e resultando na formação econômica regional atual, por meio da colonização e posse das terras. Questões atuais resultantes destes importantes aspectos históricos, somados com a atuação de diversos movimentos sociais também possuem papel de destaque na disciplina, ligando o passado e o presente de forma dinâmica e reflexiva. A presença deste componente nos cursos de graduação da UFFS evidencia a importância do processo de formação histórica da região da fronteira sul do Brasil. Destaca os complexos aspectos históricos que resultaram na atual conformação do território brasileiro nesta região.

Resultado de diversos fatores políticos, sociais, econômicos e culturais, a história da região da fronteira sul do Brasil permite, ao acadêmico, ampliar sua visão sobre importantes aspectos históricos, correlacionando-o com sua formação acadêmica específica.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1. GERAL:**

Instrumentalizar o acadêmico na compreensão do processo histórico e na percepção do seu papel de sujeito ativo na dinâmica de transformação social.

### **5.2. ESPECÍFICOS:**

Ao final dos estudos do Componente Curricular História da Fronteira Sul o acadêmico deverá:

- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;
- Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira Sul;
- Analisar os embates na delimitação da Fronteira Sul;
- Perceber as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da Fronteira Sul;
- Compreender de forma crítica e reflexiva aspectos gerais da História da Fronteira Sul.

< clique aqui >

< clique aqui >

## **6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Data Encontro</b>	<b>Conteúdo</b>
----------------------	-----------------

<b>17/08</b>	Introdução à História Conceitos Quem faz e quem escreve a História
<b>23/08</b>	O estudo da História História da Fronteira Sul
<b>30/08</b>	Povoamento indígena: As sociedades pré-coloniais do Sul do Brasil
<b>06/09</b>	Povoamento indígena: Guarani Kaingang Xokleng
<b>13/09</b>	Povoamento indígena: Guarani Kaingang Xokleng
<b>20/09</b>	A questão indígena na atualidade
<b>27/09</b>	Missões, reduções e aldeamentos Guerra Guaranítica
<b>04/10</b>	Missões, reduções e aldeamentos Guerra guaranítica
<b>11/10</b>	Questões Fronteiriças de limites Tratados de limites A questão de Palmas/Misiones
<b>18/10</b>	A questão de limites Paraná/Santa Catarina
<b>25/10</b>	A História dos caboclos e a luta pela terra
<b>08/11</b>	A História dos caboclos e a luta pela terra
<b>22/11</b>	A Guerra Sertaneja do Contestado
<b>29/11</b>	A Guerra Sertaneja do Contestado
<b>06/12</b>	Prova escrita com questões dissertativas
<b>13/12</b>	Movimentos Sociais: O linchamento de Chapecó (1950)
<b>20/12</b>	Movimentos Sociais: A formação dos movimentos dos trabalhadores sem-terra
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >
< clique aqui >	< clique aqui >

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

Aulas expositivas  
Utilização de data show  
Exibição e discussão de filmes e documentários  
Produção textual  
Viagem de estudos

## **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

NP01 - Produção textual, seminário e participação  
NP02 - Apresentação de trabalho oral, prova e participação

## **9. REFERÊNCIAS**

### **9.1. BÁSICAS:**

AXT, Gunter. As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.  
BOIRA, Nelson & GOLIN, Tau. História Geral do Rio Grande do Sul (5 vol.). Passo Fundo: Méritos, 2006.  
BRANCHER, Ana (Org.). História de Santa Catarina: estudos contemporâneos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.  
CEOM. Para uma história do Oeste Catarinense. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.  
MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.  
RENK, Arlene. A luta da erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.  
WACHOWICZ, Ruy Christovam. História do Paraná. Curitiba, Gráfica Vicentina, 1988.

### **9.2. ESPECÍFICAS:**

ALVES, Francisco das Neves; TORRES, Luiz Henrique. Revolução Farroupilha. Rio Grande: Editora da Universidade da FURG, 1994.  
AUED, Bernardete W; PAULILO, Maria I. S. Agricultura Familiar. Florianópolis: Insular, 2004.  
BARRETO, Maria Theresinha Sobierajski. Poloneses em Santa Catarina. Florianópolis, UFSC/Lunardelli, 1983.  
BENTO, Cláudio Moreira. O negro e seus descendentes na sociedade do Rio Grande do Sul (1635-1975). Porto Alegre: Grafosul/IEL, 1976.  
BRUXEL, Arnaldo. Os trinta povos guaranis. Porto Alegre: Estind, 1987.  
CENTRO de Memória do Oeste de Santa Catarina. (Org.) A Voz de Chapecó: artigos de Antônio Selistre de Campos – 1939-1952. Chapecó: Argos, 2004.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. História de Santa Catarina. Florianópolis/Rio de Janeiro, Sec/Laudes, 1970.

CENTRO de organização da memória do Oeste de Santa Catarina. A viagem de 1929: Oeste de Santa Catarina: documentos e leituras. Chapecó: Argos, 2005.

D'ÊÇA, Othon. Aos espanhóis confinantes. Florianópolis: FCC, Fundação Banco do Brasil, UFSC, 1992.

FOWERAKER, Joe. A luta pela terra: a economia política da fronteira pioneira no Brasil de 1930 aos nossos dias. Rio de Janeiro, Zahar. 1982.

GOMES, Iria Zanoni. 1957, a revolta dos posseiros. Curitiba, Edições Criar. 1987.

HEINSFELD, Adelar. A questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o início da colonização alemã no baixo vale do Rio do Peixe/SC. Joaçaba, Edições UNOESC, 1996.

LINO, Jaisson Teixeira. Arqueologia Guarani no Vale do Rio Araranguá, Santa Catarina: aspectos da territorialidade e variabilidade funcional. Erechim, RS: Habilis, 2009.

KERN, Arno Alvarez. Antecedentes indígenas. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1994.

MAESTRI, Mário. O escravismo gaúcho. Porto Alegre: UFRGS, 1993.

MONTEIRO, Douglas T. Os errantes do novo século: um estudo sobre o surto milenarista do contestado. São Paulo: Duas Cidades, 1974.

MOTA, Lucio Tadeu. As Guerras dos Índios Kaingang: a história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924). Maringá: EDUEM, 1994.

QUEIROZ, Maurício Vinhas de. Messianismo e conflito social: a guerra sertaneja do Contestado: 1912-1916. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1966.

RADIN, José Carlos. Representações da colonização. Chapecó: Argos, 2009.

ROCHE, Jean. A colonização alemã e o Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Globo, 1969.

RUIZ DE MONTOYA, Antônio. Conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas Províncias do Paraguai, Paraná, Uruguai e Tape. (Trad.) BRUXEL, Arnaldo; RABUSKE, Arthur. 2 ed. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997.

SAINT-HILAIRE, August. Viagem à comarca de Curitiba. São Paulo, Nacional, 1964.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. Viagem a Curitiba e Província de Santa Catarina. Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/EDUSP, 1978.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. Viagem ao Rio Grande do Sul. São Paulo: Itatiaia/USP, 1974.

SANTOS, Sílvio Coelho dos. Índios e brancos no Sul do Brasil. Florianópolis: Lunardelli, 1973.

SCHALLENBERGER, Erneldo. A integração do Prata no sistema colonial: colonialismo interno e missões jesuíticas do Guairá. Paraná: Toledo, 1997.

SWAIN, Tânia Navarro. Fronteiras do Paraná: da colonização à migração. In: ALBERTIN, Catherine. (Org.). Fronteiras. Brasília/Paris, Ed. UNB/ORSTOM. 1988.

TOMMASINO, Kimiye; MOTA, Lúcio Tadeu; NOELLI, Francisco Silva; (Org.). Novas contribuições aos estudos interdisciplinares dos kaingang. Londrina: EDUEL, 2004.  
VALENTINI, Delmir José. Atividades da Brazil Railway Company no sul do Brasil: a instalação da Lumber e a guerra na região do contestado: 1906-1916. (Tese Doutorado). Porto Alegre: PUC/RS, 2009.